

AVALIAÇÃO DA EVASÃO NOS CURSOS PRESENCIAIS DE GRADUAÇÃO DOS CAMPUS 1 E JK DA UFVJM EM DIAMANTINA - MINAS GERAIS

Isabela Matos Silva da Rocha^{1*}, Mayza Ursino Esteves², Bárbara Guedes Aguiar³, João Pedro da Silva Santos⁴, Franciele Salvador⁵, Alexsandra Cristina Silva¹, Nayara Rayene Barbosa Sena¹, Kamila Yasmim Pereira Mota¹, Leida Calegário de Oliveira⁶, Paula Aryane Brito Alves⁶

¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Departamento de Nutrição/FCBS, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

² UFVJM, Faculdade Interdisciplinar em Humanidades/FIH, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

³ UFVJM, Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia/ICET, Teófilo Otoni, Minas Gerais, Brasil, 39803-371

⁴ UFVJM, Instituto de Ciência e Tecnologia/ICT, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

⁵ UFVJM, Departamento de Farmácia/FCBS, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

⁶ UFVJM, Departamento de Ciências Básicas/FCBS, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

*e-mail: isabela.matos@ufvjm.edu.br

A evasão no ensino superior é definida como o abandono do estudante antes da conclusão do curso. O tema é de grande importância, pois gera consequências na vida dos estudantes, na instituição de ensino e na sociedade. Compreender as causas da evasão é fundamental para o desenvolvimento de estratégias que possam melhorar a qualidade do ensino superior e garantir que mais estudantes possam concluir a formação universitária. Sob tal perspectiva, o objetivo deste trabalho foi avaliar a taxa de evasão dos alunos matriculados nos cursos presenciais de graduação dos campi de Diamantina-MG. Para tanto, realizou-se uma pesquisa quantitativa, de caráter exploratório e descritivo. Os sujeitos deste trabalho foram todos os acadêmicos evadidos da UFVJM no período compreendido entre os semestres 2013/1 a 2024/1 (20 de maio de 2013 a 06 de agosto de 2024). Inicialmente, os dados foram extraídos do e-Campus e na sequência foi realizada a crítica e organização dos mesmos. A organização, análise descritiva e a verificação de associação entre variáveis pesquisadas foi realizada através do programa Epi Info. A análise preliminar dos 5.607 registros dos discentes evadidos demonstrou que 97,79% (IC_{95%} 97,37; 98,14) são do Campus JK e 2,21% (IC_{95%} 1,86; 2,63) do Campus I. Com relação ao gênero, 51,58% (IC_{95%} 50,27; 52,88) eram do sexo feminino e 48,42% (IC_{95%} 47,12; 49,73) do sexo masculino. Quanto à situação atual dos alunos, foi observada a predominância do cancelamento de matrícula, 54,68% (IC_{95%} 53,38; 55,98), seguido pelo desligamento, 36,94% (IC_{95%} 35,68; 38,21). Em relação ao tipo de ingresso, 74,78% (IC_{95%} 73,63; 75,90), ingressaram na instituição pelo SISU/ENEM e 11,06% (IC_{95%} 10,26; 11,91) pelo Processo de Seleção Seriado. Quanto à modalidade de ingresso, observou-se predomínio da ampla concorrência, 59,94% (IC_{95%} 58,65; 61,22) e da cota L2 - Egresso de escola pública PPI com renda familiar bruta igual ou inferior à 1,5 salário mínimo per capita, 7,87% (IC_{95%} 7,19; 8,60). Cerca de 48% dos discentes evadiram antes de concluir 20% do curso. O conhecimento do quantitativo, bem como do perfil do discente evadido, possibilita a implementação de estratégias visando a redução da evasão na UFVJM.

Agradecimentos: Somos gratos ao Programa de Educação Tutorial do Ministério da Educação e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) pelo apoio para o desenvolvimento deste trabalho.